



***EPIDEMIOLOGIA DAS NEOPLASIAS DO SISTEMA REPRODUTOR FEMININO
EM PACIENTES ADMITIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA
DE MELO- HUJB.***

Elton Gonçalves de Oliveira¹, Francisca Paloma Bezerra do Nascimento², Udson Santos³

RESUMO

As neoplasias do sistema reprodutor feminino incluem tumores benignos e malignos que afetam ovários, útero e mama. São um desafio em saúde pública, pois diminuem a qualidade de vida e levam à morte. Foram analisados os prontuários de pacientes atendidas no Ambulatório de Ginecologia do Hospital Universitário Júlio Bandeira de Melo (HUJB), em Cajazeiras-PB, entre 2016 e 2023. Um total de 28 pacientes foram atendidas, com a faixa etária predominante entre 21 e 40 anos. Cistos foliculares representaram 36,1% dos diagnósticos, neoplasias de comportamento incerto do ovário 25%. O câncer de colo uterino estava presente em 10,7% das pacientes, com a média de idade de 47,5 anos. A média de idade das pacientes com neoplasias benignas foi de 37 anos. A maioria se autodeclarou parda e mais da metade não concluiu o ensino médio. Não foram atendidas pacientes com câncer de mama. O preenchimento incompleto dos prontuários prejudicou a análise, com ausência de dados como histórico familiar de neoplasias (79% não informado) e passado obstétrico (31%). Ainda assim, os resultados são consistentes com a literatura, onde pacientes com câncer de ovário possuem maior prevalência aos 50 anos, enquanto neoplasias benignas predominam em pacientes jovens (média de 34 anos). O baixo nível educacional e a vulnerabilidade social são fatores de risco conhecidos. É essencial garantir o preenchimento adequado dos prontuários para desenvolver estratégias eficazes de saúde pública. Políticas que promovam cuidados integrais à saúde feminina, com foco na educação, equidade no acesso à prevenção, diagnóstico e tratamento, são cruciais para populações vulneráveis.

Palavras-chave: epidemiologia, neoplasias ginecológicas, câncer ginecológico.

¹Aluno do Curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Ciências da Vida, CFP, UFCA, Cajazeiras, PB, e-mail: elton.goncalves@estudante.ufcg.edu.br

²Aluno do Curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Ciências da Vida, CFP, UFCA, Cajazeiras, PB, e-mail: francisca.paloma@estudante.ufcg.edu.br

³Doutor, Professor de Genética, Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza, CFP, UFCA, Cajazeiras, PB, e-mail: udson.santos@professor.ufcg.edu.br



***EPIDEMIOLOGY OF NEOPLASMS OF THE FEMALE REPRODUCTIVE SYSTEM
IN PATIENTS ADMITTED TO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DE
MELO - HUJB.***

ABSTRACT

Female reproductive system neoplasms include both benign and malignant tumors affecting the ovaries, uterus, and breasts. Its a significant public health challenge, as they reduce quality of life and can lead to death. Medical records of patients seen at the Gynecology Outpatient Clinic of the Hospital Universitário Júlio Bandeira de Melo (HUJB) in Cajazeiras-PB, between 2016 and 2023, were analyzed. A total of 28 patients were attended, with the predominant age group between 21 and 40 years. Follicular cysts accounted for 36.1% of diagnoses, while ovarian neoplasms of uncertain behavior represented 25%. Cervical cancer was found in 10.7% of the patients, with an average age of 47.5 years. The average age of patients with benign neoplasms was 37 years. Most patients self-identified as brown color, and over half did not complete high school. No cases of breast cancer were recorded. The incomplete filling of medical records hindered a more detailed analysis, with missing information such as family history of neoplasms (79% not reported) and obstetric history (31%). Nevertheless, the findings are consistent with the literature. Ovarian cancer patients have a higher prevalence at age 50, while benign neoplasms are more common in younger patients (average age of 34 years). Low educational attainment and social vulnerability are recognized risk factors. Ensuring proper documentation of medical records is crucial for developing effective public health strategies. Policies promote comprehensive women's health care, focusing on education, equity in access to prevention, diagnosis, and treatment, are essential for vulnerable populations.

Keywords: epidemiology, gynecological neoplasms, gynecologic cancer.